

# ANÁLISE DA DINÂMICA VEGETACIONAL DIANTE O TEMPO DA SUB-BACIA DO CÓRREGO HORIZONTE

*Reverte, L.S.<sup>1</sup>; Junior, G.F.S.<sup>2</sup>; Rodrigues, L.V.<sup>3</sup>  
Universidade Federal do Espírito Santo*

**RESUMO:** O uso da tecnologia nas Geociências tem sido de grande valia na obtenção de dados quantitativos e qualitativos, sua interpretação tem gerado resultados cada vez mais satisfatórios dentro dos objetivos esperados. Com a necessidade de aprimoramento e aperfeiçoamento do material geológico moderno, para facilitar cada vez mais o trabalho profissional, a utilização de softwares e hardwares tem sido cada vez mais aplicado nesse ramo científico. A análise por meio de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) do desenvolvimento florestal da Sub-bacia do Córrego Horizonte se fez necessária para avaliação dos resultados de métodos aplicados para reflorestamento e preservação de nascente e corpos d'água na região da cidade de Alegre, extremo sul do Espírito Santo. Com o auxílio da ferramenta *Analyst Tools*, presente no programa *ArcMap 10.2 for Desktop*, e com as fotos aéreas mais antigas registradas de dada área, junto das ortofotos mais recentes, foi possível estimar e levantar visualmente, através da fotointerpretação, a área florestal que se desenvolveu entre os anos de 1970 e 2007. De acordo com a análise e interpretação dos dados fotointerpretados no software, houve um aumento de 38,02% da área total de cobertura florestal, acompanhado do surgimento de 5 novos fragmentos florestais, representando uma quantia de 20,83% de acréscimo. Porém, analisando minuciosamente as características dos fragmentos, tem-se um principal desenvolvimento de menores formas geométricas, onde o espaço florestal não ultrapassa a 1 hectare, e os corpos de maiores formas geométricas, que ultrapassam a 20 hectares, mantém uma constante de densidade vegetacional. Da comparação entre ambas áreas e informações obtidas no levantamento, pode-se inferir que medidas protetivas e de recuperação de nascentes e corpos d'água têm sido efetivas na recuperação do meio ambiente, mais precisamente dos recursos florestais da sub-bacia local, porém essas medidas não garantem ausência do comprometimento e fragilidade dessas área estudadas, visto que certos fragmentos apenas mantiveram sua dinâmica vegetacional diante o tempo. Deve-se destacar que o caráter cíclico do processo influencia no reflorestamento, ou seja, cada vez mais que se preserva nascentes e bordas de planos hídricos, mais haverá abundância na disponibilidade freática, e sendo assim, ocorrerá o retorno aos benefícios das variáveis de formação vegetacional.

**PALAVRAS-CHAVE:**  
FOTOINTERPRETAÇÃO.

GEOTECNOLOGIA,

GEORREFERENCIAMENTO,